

como de idade neoptiana-eoalbianiana, têm fornecido um grande número de gastrópodes, em particular de espécimes de pequeno porte, excepcionalmente bem preservados. São poucos os estudos sistemáticos já efetuados nessa unidade abordando esse grupo, destacando-se aqueles de White [White, C.A. 1887. *Archivos do Museu Nacional do Rio de Janeiro*, 7:1-273], Maury [Maury, C.J. 1937. *Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil, Monografias*, 11:1-263] e Condé [Condé, V.C. 1996. Dissertação de Mestrado, UFRJ, 82 p.]. O material obtido consiste de centenas de exemplares e foi separado em 50 morfogrupos. Os melhores exemplares de cada morfogrupo foram submetidos a fotomicrografia eletrônica, a fim de auxiliar os trabalhos sistemáticos. Os morfogrupos estão distribuídos pelas famílias Trochidae, Turritellidae, Potamididae, Cerithiidae, Epitoniidae, Nerineidae, Pyramidellidae, Aporrhaidae, Cymatiidae, Muricidae, Buccinidae e Varsidae. Os grupos mais abundantes estão representados pelos Cerithiidae, Trochidae e Turritellidae. Os estudos sistemáticos encontram-se ainda em desenvolvimento. Espera-se, ao concluí-los, obter-se maiores subsídios à caracterização paleoecológica do intervalo neoptiano-eoalbianiano da bacia de Sergipe.

HORIZONTES DE MORTANDADE DE *MEGALOBULIMUS* SP. (GASTROPODA) EM CAVERNAS

MARCOS CRISTÓVÃO BAPTISTA

UFMG, IGC, Departamento de Geologia, MG, *invirtus@yahoo.com.br*

LEONARDO MORATO

Unicentro Izabela Hendrix, MG, *gepaleo@yahoo.com.br*

Os gastrópodes terrícolas do gênero *Megalobulimus* são comuns no estado de Minas Gerais, ainda nos dias de hoje, e a presença de fragmentos de conchas em cavernas e nas imediações é frequente, algumas vezes até tendo sido aproveitados como matéria prima para confecção de utensílios, por povos indígenas pré-históricos. Conchas inteiras ou parciais são encontradas no interior de cavernas soltas, incrustadas por depósitos de origem físico-química (espeleotemas) ou englobadas em sedimentos clásticos, como argilas e brechas, em diversos graus de consolidação, podendo ter sido transportadas ou adentrado espontaneamente para o ambiente hipógeo. Sedimentos com alta concentração de conchas e pouca matriz calcítica, formando concreções coquinóides, foram encontrados em algumas cavernas no município de Arcos (MG), representando um horizonte de mortandade bem marcado no registro sedimentar das cavidades. As conchas apresentam-se inteiras, e podem ter sofrido um pequeno transporte para o sítio de deposição. Eventos de mortandade equivalentes, encontrados atualmente em cavernas no município de Pedro Leopoldo, parecem indicar que esses moluscos se refugiam em cavernas, que podem ser ambientes de alta umidade, mesmo no início de épocas de seca, e podem vir a morrer no interior das cavidades se as fontes de água secarem. Datações dos sedimentos associados às conchas de Arcos podem indicar um evento de mudança climática levando a um período de seca, e de rebaixamento do lençol freático.

PRELIMINARY RESULTS ON THE TAPHONOMY OF A NUCULID BIVALVE CONCENTRATION FROM THE CAPE MELVILLE FORMATION (EARLY TERTIARY), KING GEORGE ISLAND, ANTARCTICA

RAFAEL CASATI

UniABC, Santo André, SP

LUIZ EDUARDO ANELLI & PAULO ROBERTO DOS SANTOS

CNPq-PROANTAR, Centro de Pesquisas Antárticas, Inst. Geociências/USP, SP

Bivalves are an important and yet poorly studied component of the invertebrate fauna of the Early Tertiary Cape Melville Formation, cropping out at Cape Melville, northern King George Island. This stratigraphic unit consists of about 200 m of shales and silty shales with subordinate intercalation of siltstone and fine-grained sandstone of glacial-marine facies. Invertebrate taxons represented in the rich and diversified fauna of the Cape Melville Formation include mollusks, brachiopods, crustaceans, solitary corals, echinoderms and bryozoans. We present herein the results of a qualitative and quantitative analysis of a bivalve concentration obtained from the lower part of a section denominated Hard Ground (HGS), exposed on the upper plateau area of the Melville peninsula. The HGS (11 m thick) comprises several 3-4 m cycles of massive sandy-silty mudstone with abundant dropstones and thin (3-4 cm) calcareous bioturbated sandstone. The fossiliferous bed (50 cm thick) consists of a relatively continuous dark gray to black, fine to very fine sandstone that transitionally overlies afossiliferous similar sandstone. Bioclasts occur mostly dispersed in the sandstone and rarely weakly packed. Other taxa present are gastropods, solitary corals and crabs. Data on biofabric and taphonomic signatures as orientation, articulation, fragmentation, and shell dimensions, were taken for nearly